



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA



T1453048N

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
EDITAL 04/2016

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

LÍNGUA PORTUGUESA

Nome do Candidato

Inscrição

COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Discursiva	01
Língua Portuguesa	01 a 10
Legislação	11 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. Os únicos documentos válidos para avaliação são a Folha de Respostas e a Versão Definitiva da Prova Discursiva. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento desses documentos. A Folha de Respostas deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 5 horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas e a transcrição da Versão Definitiva da Prova Discursiva. Após 60 minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. Os 3 últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas e a Versão Definitiva da Prova Discursiva devidamente preenchidas e assinadas. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o término do prazo de realização da prova, estabelecido em edital para todos os candidatos.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.



PROVA 01

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE A SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!

----- (destaque aqui) -----

Gabarito Rascunho

[illegible]

INSTRUÇÕES

A prova discursiva será avaliada considerando-se os seguintes aspectos:

1. Atendimento ao tema proposto na questão e Conhecimento técnico-científico sobre a matéria.
2. Clareza de argumentação/senso crítico em relação ao tema proposto na questão.
3. Utilização adequada da Língua Portuguesa.

O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero) em caso de:

- a. não atender ao tema proposto e ao conteúdo avaliado;
- b. manuscruver em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado em Edital;
- c. apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- d. redigir seu texto a lápis, ou à tinta em cor diferente de azul ou preta;
- e. não apresentar a questão redigida na Folha da Versão Definitiva da prova discursiva ou entregar em branco;
- f. apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

O candidato disporá de, no mínimo, 30 (trinta) e, no máximo, 40 (quarenta) linhas para elaborar a resposta da prova discursiva, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão de 40 (quarenta) linhas permitida para a elaboração de seu texto.

DISCURSIVA - RASCUNHO

1. No Brasil, o desenvolvimento da prosa romântica é paralelo ao desenvolvimento da imprensa. Com o desenvolvimento desta, criou-se um público leitor que impulsionou um grande número de publicações em folhetins, formato que permitiu o surgimento e desenvolvimento da prosa romântica, que, ao lado da poesia, formou toda a produção literária romântica. Discorra a respeito da prosa romântica no Brasil, as principais características dessa prosa, os tipos de romances e suas características, principais obras e autores.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____
16. _____
17. _____
18. _____
19. _____

- 20. _____
- 21. _____
- 22. _____
- 23. _____
- 24. _____
- 25. _____
- 26. _____
- 27. _____
- 28. _____
- 29. _____
- 30. _____
- 31. _____
- 32. _____
- 33. _____
- 34. _____
- 35. _____
- 36. _____
- 37. _____
- 38. _____
- 39. _____
- 40. _____

LÍNGUA PORTUGUESA

O desafio de usar a tecnologia a favor do ensino
Não basta usar computador e tablet em sala de aula. Professores devem estar capacitados para auxiliar e orientar alunos

Não restam dúvidas sobre a intensa presença da tecnologia no dia a dia dos jovens – uma geração que já nasceu conectada com o mundo virtual – e os impactos que esse novo perfil de aluno traz ao ambiente escolar. Esse contexto lança o desafio para escolas e professores sobre como usar os novos recursos tecnológicos a favor do ensino. Lutar contra a presença deles não é mais visto como uma opção.

“Estamos no século 21, não tem como dar aula como se dava há 10 anos”, diz Glaucia Brito, professora do departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e especialista em Tecnologia na Educação. Para ela, a escola está atrasada. Os jovens são outros e os professores precisam se transformar para seguir essa mudança.

O uso da tecnologia pode ser proveitoso no estudo interativo de conteúdos, tornando-os mais atraentes e fazendo com que o aluno adote uma postura mais participativa. No Colégio Dom Bosco, em Curitiba, tablets e netbooks são fornecidos aos alunos desde o 6.º ano do ensino fundamental. “A ideia é tentar falar a mesma linguagem [dos alunos]. Não adianta ser diferente em casa. Trabalhamos o uso responsável”, explica o professor de Física e coordenador de Tecnologias, Raphael Corrêa.

A escola trabalha de duas maneiras: recorre a objetos educacionais digitais, como vídeos, animações, imagens e infográficos, para dar suporte às aulas, e estimula a pesquisa dos alunos na internet, com a orientação do professor sobre como encontrar a informação desejada de forma segura e a partir de fontes confiáveis. Entretanto, não são só benefícios que os dispositivos móveis trazem. O colégio controla o uso quando a aula não necessita dos aparelhos e bloqueia o acesso às redes sociais, os principais vilões quando o assunto é distração.

“Tem professor que reclama que os alunos

não prestam atenção, ficam só no celular. Mas, na minha época, por exemplo, nos distraíamos com gibi. A questão é como está a aula do professor”, avalia Glaucia, que defende ser possível dar uma aula de qualidade e atraente mesmo sem usar aparatos modernos.

Envolvimento

No Colégio Sion, a tecnologia é mais usada pelos professores, embora os alunos também usufruam em determinados momentos. Para a coordenadora do ensino médio, Cinthia Reneaux, é preciso fazer com que o estudante participe do processo, saiba contar o que aprendeu. “Para não ficar muito no virtual, fazemos muitos seminários, debates e pesquisas. Tentamos resgatar o diálogo, a conversa e discussão entre eles”, explica Cinthia, citando o formato semicircular na disposição das carteiras nas salas para facilitar o método.

Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/o-desafio-de-usar-a-tecnologia-a-favor-do-ensino-ealmosyp83vcnzak775day3bi>

1. Assinale a alternativa correta a respeito do texto.

- (A) De acordo com o texto, não é uma opção tentar evitar as tecnologias no contexto educacional, uma vez que usá-las pode ser proveitoso para ensinar.
- (B) Para os especialistas apresentados no texto, a escola não acompanhou a evolução da tecnologia e apresenta-se defasada nessa área, o que se deve à falta de recursos tecnológicos presentes nas instituições de ensino.
- (C) Segundo o texto, as redes sociais são o maior problema quanto ao uso das tecnologias e tal dificuldade pode ser evitada proibindo-se o uso na escola e no contexto familiar.
- (D) Os exemplos trazidos pelo texto demonstram que um ponto importante para que o uso da tecnologia seja proveitoso é a interatividade, ou seja, a participação dos alunos nas tarefas mediadas pelos aparatos tecnológicos.
- (E) Glaucia Brito, professora do departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Paraná (UFPR), defende que é possível dar aulas atraentes sem utilizar aparatos modernos e, por isso, seria ideal que os professores se especializassem para que não precisem utilizar a tecnologia.

2. Considerando-se as informações apresentadas pelo texto, no trecho “Esse contexto lança o desafio para escolas e professores sobre como usar os novos recursos tecnológicos a favor do ensino”, a expressão grifada se refere

- (A) ao uso das redes sociais.
- (B) à capacitação dos professores.
- (C) ao atraso do ensino no contexto brasileiro.
- (D) à intensa relação entre tecnologia e o jovem estudante.
- (E) à dificuldade de se excluir a tecnologia do contexto escolar.

3. Os textos, de acordo com a sua intencionalidade, estrutura e formato, podem ser classificados de acordo com sua tipologia. Com relação ao texto “O desafio de usar a tecnologia a favor do ensino”, é correto afirmar que ele pode ser classificado como

- (A) epistolar.
- (B) narrativo.
- (C) informativo.
- (D) injuntivo.
- (E) descritivo.

4. No texto, as palavras “ideias” e “dia a dia” estão grafadas conforme regem as regras de ortografia oficiais. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente, também de acordo com as regras de ortografia vigentes.

- (A) Vêem, vôo, perdão.
- (B) Minissaia, micro-ondas, pós-graduado.
- (C) Pé-de-moleque, heróico, crêem.
- (D) Auto-ajuda, cara-a-cara, jibóia.
- (E) Co-ordenar, antigüidade, pingüim.

5. Assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] O uso da tecnologia pode ser proveitoso no estudo interativo de conteúdos, tornando-os mais atraentes [...]”, o elemento em destaque refere-se ao uso da tecnologia.
- (B) No excerto “[...] fazemos muitos seminários, debates e pesquisas [...]”, o sujeito composto está posposto ao verbo.
- (C) Em “[...] Para ela, a escola está atrasada [...]”, o elemento em destaque é o predicativo para o sujeito “a escola”.
- (D) Em “[...] Não adianta ser diferente em casa [...]”, o elemento em destaque é um objeto indireto.
- (E) Em “[...] bloqueia o acesso às redes sociais [...]”, o elemento em destaque é um objeto indireto.

6. Assinale a alternativa correta.

- (A) O excerto “[...] adotam estratégias integrativas, em que reúnem os alunos [...]” pode ser corretamente reescrito da seguinte maneira: “[...] adotam estratégias integrativas, em cujas delas reúnem os alunos [...]”.
- (B) O excerto “[...] Tem professor que reclama que os alunos não prestam atenção [...]” pode ser corretamente reescrito da seguinte maneira: “[...] Tem professor os quais reclamam que os alunos não prestam atenção [...]”.
- (C) O excerto “[...] fazendo com que o aluno adote uma postura mais participativa [...]” pode ser corretamente reescrito da seguinte maneira: “[...] fazendo cujo o aluno adote uma postura mais participativa [...]”.
- (D) O excerto “[...] não são só benefícios que os dispositivos móveis trazem [...]” pode ser corretamente reescrito da seguinte maneira: “[...] não são só benefícios de que os dispositivos móveis trazem [...]”.
- (E) O excerto “[...] uma geração que já nasceu conectada com o mundo virtual [...]” pode ser corretamente reescrito da seguinte maneira: “[...] uma geração a qual já nasceu conectada com o mundo virtual [...]”.

7. Assinale a alternativa em que o verbo em destaque está flexionado no mesmo tempo e modo verbais que o verbo “usufruam” em: “[...] No Colégio Sion, a tecnologia é mais usada pelos professores, embora os alunos também usufruam em determinados momentos [...]”.

- (A) “[...] é preciso fazer com que o estudante participe do processo [...]”.
- (B) “[...] Esse contexto lança o desafio para escolas e professores [...]”.
- (C) “[...] estratégias integrativas, em que reúnem os alunos [...]”.
- (D) “[...] na minha época, por exemplo, nos distráíamos com gibi [...]”.
- (E) “[...] e estimula a pesquisa dos alunos na internet [...]”.

8. Assinale a alternativa em que o termo em destaque classifica-se como conjunção integrante.

- (A) “[...] não são só benefícios que os dispositivos móveis trazem [...]”.
- (B) “[...] Esse contexto lança o desafio para escolas e professores [...]”.
- (C) “[...] não tem como dar aula como se dava há 10 anos [...]”.

- (D) “[...] reclama que os alunos não prestam atenção [...]”.
- (E) “[...] avalia Glaucia, que defende ser possível [...]”.

9. Assinale a alternativa que apresenta uma oração que pode ser transposta para a voz passiva.

- (A) “Esse contexto lança o desafio [...]”.
- (B) “[...] a escola está atrasada [...]”.
- (C) “Os jovens são outros [...]”.
- (D) “A questão é como está a aula do professor [...]”.
- (E) “O uso da tecnologia pode ser proveitoso [...]”.

10. Assinale a alternativa que apresenta um predicado verbo-nominal.

- (A) “[...] uma geração que já nasceu conectada [...]”.
- (B) “[...] os professores precisam se transformar [...]”.
- (C) “[...] os alunos não prestam atenção [...]”.
- (D) “[...] fazemos muitos seminários, debates e pesquisas [...]”.
- (E) “O colégio controla o uso [...]”.

LEGISLAÇÃO

11. De acordo com o que estabelece o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei n.º 8.112/90 e suas alterações), acerca dos Direitos e Vantagens dos servidores, assinale a alternativa correta.

- (A) As indenizações se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
- (B) As vantagens pecuniárias não serão computadas, nem acumuladas, para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.
- (C) O serviço extraordinário será remunerado com acréscimo de 20% em relação à hora normal de trabalho.
- (D) O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre 20 horas de um dia e 6 horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de 50%, computando-se cada hora como cinquenta e dois minutos e trinta segundos.
- (E) Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações excepcionais e temporárias, respeitado o limite máximo de 4 horas por jornada.

12. De acordo com o que estabelece o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei n.º 8.112/90 e suas alterações), com relação às disposições aplicáveis ao servidor investido em mandato eletivo, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Tratando-se de mandato federal, estadual ou distrital, ficará afastado do cargo.
- (B) Investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- (C) Investido no mandato de vereador, havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
- (D) No caso de afastamento do cargo, o servidor não contribuirá para a seguridade social, sendo considerado como se estivesse fora de exercício.
- (E) O servidor investido em mandato eletivo ou classista não poderá ser removido ou redistribuído de ofício para localidade diversa daquela onde exerce o mandato.

13. De acordo com o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal (Lei nº 12.772/12 e suas alterações), o desenvolvimento na Carreira de Magistério do Ensino Básico mediante progressão funcional é

- (A) a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe.
- (B) a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.
- (C) a passagem do servidor para qualquer outra classe com nível de vencimento superior.
- (D) a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, mantendo-se o nível de vencimento da anterior.
- (E) expressamente vedado, por caracterizar forma de provimento secundário.

14. A lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Lei nº 11.892/08 e suas alterações) dispõe que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais

- (A) possuem natureza jurídica de empresa pública e são detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.
- (B) possuem natureza jurídica de fundação social e são detentores de autonomia didático-pedagógica e disciplinar, mas com dependência administrativa, patrimonial, financeira vinculadas ao Estado.
- (C) possuem natureza jurídica de autarquia e são detentores de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.
- (D) possuem natureza jurídica de fundação privada e são detentores de autonomia didático-pedagógica e disciplinar, mas com dependência administrativa, patrimonial, financeira vinculadas ao Estado.
- (E) possuem natureza jurídica de empresa pública e são detentores de autonomia didático-pedagógica e disciplinar, mas com dependência administrativa, patrimonial, financeira vinculadas ao Estado.

15. De acordo com o que estabelece a lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Lei nº 11.892/08 e suas alterações), acerca da Estrutura Organizacional dos Institutos Federais, assinale a alternativa correta.

- (A) Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.
- (B) A administração dos Institutos Federais terá como órgãos subordinados o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior. As presidências do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior serão exercidas pelos Pró-Reitores do Instituto Federal.
- (C) O Conselho Superior, de caráter consultivo, será composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal.
- (D) O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo e deliberativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da

instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação.

- (E) Os Institutos Federais terão como órgão subordinado a reitoria, composta por 2 Reitores e 5 Pró-Reitores.

16. De acordo com o que estabelece a lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Lei nº 11.892/08 e suas alterações), acerca da Estrutura Organizacional dos Institutos Federais, assinale a alternativa correta.

- (A) Os Reitores serão nomeados pelo Ministro da Educação, para mandato de 2 anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar do respectivo Instituto Federal, atribuindo-se o peso de 1/3 para a manifestação do corpo docente, de 1/3 para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 para a manifestação do corpo discente.
- (B) Os Reitores serão nomeados pelo Presidente da República, para mandato de 2 anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar do respectivo Instituto Federal, atribuindo-se o peso de 1/3 para a manifestação do corpo docente e de 2/3 para a manifestação dos servidores técnico-administrativos.
- (C) Os Reitores serão nomeados pelo Presidente da República, para mandato de 1 ano, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar do respectivo Instituto Federal, atribuindo-se o peso de 2/3 para a manifestação do corpo docente e de 1/3 para a manifestação do corpo discente.
- (D) Os Reitores serão nomeados pelo Ministro da Educação, para mandato de 4 anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar do respectivo Instituto Federal, atribuindo-se o peso de 2/3 para a manifestação do corpo docente e de 1/3 para a manifestação do corpo discente.
- (E) Os Reitores serão nomeados pelo Presidente da República, para mandato de 4 anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar do respectivo Instituto Federal, atribuindo-se o peso de 1/3 para a manifestação do corpo docente, de 1/3 para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 para a manifestação do corpo discente.

17. De acordo com o que estabelece o Estatuto do Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, o Conselho Superior reunir-se-á, ordinariamente,

- (A) a cada dois meses e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 de seus membros.
- (B) a cada seis meses e, extraordinariamente, quando convocado por 1/3 de seus membros.
- (C) a cada três meses e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente.
- (D) a cada seis meses e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 1/3 de seus membros.
- (E) a cada seis meses e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 de seus membros.

18. Com relação à organização administrativa, de acordo com o que estabelece o Estatuto do Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, as Diretorias Sistêmicas,

- (A) dirigidas por Diretores nomeados pelo Pró-Reitor, são órgãos responsáveis pelo planejamento, coordenação, execução e avaliação dos projetos e atividades na sua área de atuação, extensíveis a todos os campi.
- (B) dirigidas por Diretores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis pelo planejamento, coordenação, execução e avaliação dos projetos e atividades na sua área de atuação, extensíveis a todos os campi.
- (C) dirigidas por um Chefe nomeado pelo Reitor, são órgãos responsáveis por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.
- (D) dirigidas por Pró-Reitores nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades do Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA.
- (E) dirigidas por um Chefe nomeado pelo Ministro da Educação, são órgãos responsáveis por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

19. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171/94 e suas alterações), a Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do

servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, tem competência para conhecer concretamente de imputação ou de procedimento em que a pena aplicável ao servidor público é a de

- (A) suspensão e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência e anuência do faltoso.
- (B) demissão e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
- (C) censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, sendo dispensável a ciência do faltoso.
- (D) multa e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
- (E) censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.

20. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96 e suas alterações), acerca da Educação Básica, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- (B) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- (C) A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- (D) Na educação básica, nos níveis fundamental e médio, o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de noventa por cento do total de horas letivas para aprovação.
- (E) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia os trechos de textos a seguir e responda às questões de 21 a 24.

A língua portuguesa encontra-se em constante alteração, evolução e atualização, não sendo um sistema estático e fechado. O uso faz a regra e os falantes usam a língua de modo a suprir suas necessidades comunicativas, adaptando-a conforme suas intenções e necessidades.

Sendo uma sociedade complexa, formada por diferentes grupos sociais, com diferentes hábitos linguísticos e diferentes graus de escolarização, ocorrem variações na língua, principalmente de caráter local, temporal e social.

Nem todas as variações linguísticas usufruem do mesmo prestígio, sendo algumas consideradas menos cultas. Contudo, todas as variações devem ser encaradas como fator de enriquecimento e cultura e não como erros ou desvios.

Fonte: <http://www.normaculta.com.br/variacoes-linguisticas/>

Ao se tratar de variação linguística, é viável falar a respeito do conceito de norma. Castilho (2002) denomina um conceito amplo e um conceito estrito de norma. Esse conceito mais estrito é que seria de maior interesse por entender-se como os usos e as atitudes de uma classe social de prestígio distinguindo-se como norma objetiva, norma subjetiva e norma prescritiva, esta última encarada e difundida pela escola como sendo a representação única e exata da língua.

O autor denomina norma objetiva, ou padrão real como a linguagem efetivamente praticada pela classe social de prestígio, a qual se define também como a classe que tem os maiores níveis de escolaridade, identificando-se como a classe culta. A variedade da língua utilizada pelas pessoas deste nível social, linguisticamente, não é superior aos outros dialetos, porém é o que tem maior prestígio, pois corresponde à importância que se dá à classe social do falante. A norma subjetiva, ou padrão ideal, segundo Castilho, é a atitude que o falante assume para com a norma objetiva, ou seja, corresponde ao dialeto que as pessoas esperam que os outros falem em determinadas situações de interação, e a norma prescritiva é assumida pelo autor como a combinação entre o que ele chamou de norma objetiva e norma subjetiva, isto é, são os usos linguísticos da classe social de

prestígio, identificados como o ideal de perfeição da linguagem.

(...)

(...) fica claro que não se pode falar ou querer que as pessoas utilizem apenas uma única norma linguística, já que estas refletem os usos da língua de grupos que se unem em torno de diversos valores: sociais, culturais, religiosos e que é responsável também pela identificação que existe entre os indivíduos que compõem esse grupo, o que, porém, não impede que as pessoas desse grupo entrem em contato e sofram influências das normas utilizadas em outras instâncias da sociedade.

(...)

É importante ressaltar que a norma culta é mais uma variedade da língua e, como tal, é também bastante heterogênea e está longe de cumprir os ideais linguísticos de correção gramatical, além de também ser fortemente influenciada pelas normas populares.

(...)

Lucchesi (2002) afirma que a realidade linguística brasileira não é apenas heterogênea, mas é também polarizada, definindo-se dentro desse sistema heterogêneo do português dois outros sistemas também heterogêneos e variáveis que são a norma culta e a norma vernácula ou popular.

Fonte: Texto adaptado:

http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:wR-IHnSQ77akJ:www.lettramagna.com/artigo19_XII.pdf+&cd=9&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b

21. De acordo com os textos e com os estudos sociolinguísticos, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A evolução da língua se dá de forma dinâmica. É possível dizer que a língua evolui porque funciona, e funciona porque evolui: é o uso que faz produzir sua mudança. Essa mudança garante a continuidade de seu funcionamento. Um exemplo de mudança acontece com a variação histórica (transformações ao longo do tempo). Por exemplo: a palavra “farmácia” já foi escrita com “ph” (pharmácia).
- (B) Como a língua produz cultura, a diversidade cultural é causa da diversidade linguística. Além da mudança no tempo, há ainda a diversidade geográfica (variação diatópica), em que os diferentes habitats condicionam diferentes formas de cultura. Dessa forma, a separação dos grupamentos no tempo e no espaço é causa de sua diferenciação.



- (C) Variações sociais (diatráticas) são variações que ocorrem de acordo com os hábitos e cultura de diferentes grupos sociais. Esse tipo de variação ocorre porque diferentes grupos sociais possuem diferentes conhecimentos, modos de atuação e sistemas de comunicação.
- (D) São exemplos de variação diatrática: linguagem formal, considerada mais prestigiada e culta, usada quando não há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações que requerem uma maior seriedade; linguagem informal, considerada menos prestigiada e culta, usada quando há familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações descontraídas.
- (E) O Brasil, como um país muito extenso, apresenta incontáveis modos de falar (variações linguísticas). A influência de elementos presentes em cada região do país, aliada ao desenvolvimento histórico de cada lugar, fez com que surgissem regionalismos, isto é, expressões típicas de determinada região.

22. A variação linguística é um fenômeno característico de qualquer língua natural. Nenhuma língua é homogênea e uniforme. A língua existe exclusivamente no conjunto das variedades que a constituem. Essa heterogeneidade constituída NÃO está diretamente relacionada com

- (A) as diversidades das experiências históricas, das atividades sociais e culturais dos grupos humanos que a falam.
- (B) a diversificada ocupação demográfica de cada ponto do território em que a língua é falada e com as diferentes circunstâncias históricas que se desenvolveram em cada um desses pontos.
- (C) as formas como a língua é falada nas diferentes regiões de um país, em diferentes momentos de sua história, por diferentes segmentos sociais, identificados por: faixa etária, gênero, atividade profissional e nível de renda, experiência de escolaridade e assim por diante.
- (D) o fato de a língua ser intrínseca a cada falante, o que faz com que os falantes sejam unilíngues, no sentido de dominar apenas uma variedade da língua, pois cada falante, em sua vida social e cultural, participa de uma comunidade específica.
- (E) as mudanças contínuas na sociedade, as quais influenciam nas variedades sociolinguísticas que também passam por mudanças lentas e contínuas. Nesse sentido, nenhuma variedade é estática.

23. A língua padrão, embora seja uma entre as muitas variedades da língua, é a de maior prestígio, atuando como modelo. Do valor normativo, decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação. Assinale a alternativa em que há uma inadequação quanto ao padrão culto da língua portuguesa escrita.

(A)



(B)



(C)



(D)



(E)



24. De acordo com o texto, há diferentes conceitos e tipos de norma. Em relação a esse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) A norma padrão-culta está vinculada a uma língua modelo, segue prescrições representadas na gramática e é a considerada de maior prestígio.
- (B) A realidade linguística brasileira não é heterogênea, mas polarizada, pois há dois extremos: norma culta x norma popular.
- (C) No Brasil, como há apenas uma língua, é aconselhável que se utilize apenas uma única norma linguística, a padrão-culta, que representa a língua portuguesa.
- (D) A norma culta é uma variedade homogênea da língua que serve para cumprir os ideais linguísticos de correção gramatical, pois não é influenciada pelas normas populares.
- (E) Denomina-se norma objetiva a linguagem praticada pela classe social de prestígio, a classe que tem os maiores níveis de escolaridade. Essa variedade da língua utilizada é superior aos outros dialetos, pois é a que tem maior prestígio.

25. Falar e escrever são processos que exigem condições de produção específicas para a sua efetivação. Quando se trata de fala para a escrita, exige-se, de certa forma, atenção, pois a língua portuguesa compõe-se de duas modalidades: português falado e português escrito. A partir dessas informações, assinale a alternativa correta a respeito de influências exercidas de uma modalidade sobre a outra.

- (A) Na escola, sabe-se que a criança não escreve exatamente como fala. Nesse caso, cabe ao professor procurar mostrar a ela que a escrita representa foneticamente a fala e que tanto uma quanto a outra possuem as mesmas características. Apenas foneticamente, as regras da linguagem oral são as mesmas da linguagem escrita.
- (B) Da mesma forma que na oralidade, o ato de escrever está intimamente relacionado com o contexto em que o indivíduo está inserido. Quando mandamos um bilhete na sala de aula para um amigo, por exemplo, certamente, a linguagem utilizada não é a formal, sendo fortemente marcada por traços da oralidade.
- (C) Compreendendo que a oralidade e a escrita são modalidades diferentes, na produção textual, alunos, desde as séries iniciais, distinguem bem essa diferenciação e não apresentam qualquer dificuldade ao produzirem textos, não fazendo qualquer relação, e isso acontece já na aquisição da escrita. No momento em que

a criança começa o processo, é impossível que ela escreva como fala, ou que apresente influências da fala em sua escrita. Portanto, ela não traz para o seu texto marcas da fala.

- (D) Por oralidade e escrita serem processos diferentes e cada uma possuir características próprias, não é possível, em diferentes situações sociais do cotidiano, os indivíduos produzirem textos orais que podem se transformar em produções escritas. Por exemplo: em uma aula, as produções verbais orais realizadas por um professor serem anotadas pelos alunos.
- (E) Nem todas as modalidades e variantes da língua têm de ser “valorizadas” na escola (falada e escrita, padrão e não padrão). À escola, particularmente, cabe o papel de oferecer ao usuário da língua materna o que, fora dela, ele não tem: somente o bom exercício da língua escrita e da norma padrão.

26. Assinale a alternativa em que as características da língua escrita prevaleceram, sem que houvesse influência da oralidade.

- (A) “Eu gosto do parque porque eu vejo os meus amigos lá e porque eu brinco com eles e também vou nos brinquedos”.
- (B) “Uns homens tentaram entrar no quintal da casa vizinha daqui, daí, saiu correndo os cachorro aí os cara saíram correndo lá pra cima”.
- (C) “Aqui na empresa gosto de todas as pessoas que trabalham aqui”.
- (D) “Como atividade da semana, os alunos deverão assistir ao filme para fazerem a resenha crítica”.
- (E) “Eu prefiro mais café com açúcar do que com adoçante porque, com açúcar, a gente não sente o gosto de remédio que tem o adoçante.”

27. Assinale a alternativa cujo recurso é comum na língua falada e pode, por influência desta, aparecer na língua escrita.

- (A) Correlação verbal de tempos e modos.
- (B) Predominância de orações subordinadas.
- (C) Prevalência de orações coordenadas.
- (D) Abundância de nominalizações e da voz passiva.
- (E) Uso do futuro do presente e do pretérito-mais-que perfeito.

28. Assinale a alternativa cuja expressão, conforme os preceitos linguísticos, NÃO é considerada mito.

- (A) “Somente em Portugal se fala bem o português”.
- (B) “A unidade linguística do território brasileiro faz com que prevaleça, como padrão no país, a norma culta.
- (C) “Existem regiões no Brasil em que as pessoas falam corretamente”.
- (D) “As variantes linguísticas têm o seu lugar na sociedade. Algumas podem ser readequadas conforme as situações de uso”.
- (E) “A forma correta de falar é aquela parecida com a escrita”.

29. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das características das diferentes modalidades aplicadas ao uso da língua.

- (A) Existem gêneros textuais escritos que permitem uma linguagem informal.
- (B) No meio virtual, os gêneros textuais simulam as trocas comunicativas rápidas e dinâmicas de uma interação face a face.
- (C) A linguagem informal/coloquial utiliza uma linguagem simples, em geral oralmente. No entanto, uma frase coloquial não pode conter expressões que fogem às regras da gramática.
- (D) Contrariamente à oralidade, a língua escrita tende a aproximar-se mais da norma culta, pois é geralmente utilizada em situações formais. Isso exclui das possibilidades de escrita os textos informais, em que a obediência às regras tradicionais impostas não é preocupação.
- (E) Uma vez que, em nível nacional, existe uma língua padrão formal, todas as situações de uso da língua exigem que esse padrão seja considerado e utilizado.

Leia o texto e responda às questões de 30 a 33.

BELEZA

A beleza está nos olhos da dona Maria Francisca. Há alguns dias, ela não estava tão bela. Deitada na maca, com suplemento de oxigênio em suas narinas, sua fala ainda cansada e intercortada, buscava me deixar feliz dizendo que estava melhorando. Mesmo no seu pior dia, olhava-me com seus marejados e dizia: só um pouco de falta de ar. Em alguns dias, por preceitos que ultrapassam qualquer lógica natural da vida, ela melhorou. Respirava agora por conta própria. Enchia o peito

e agora dizia com fôlego: estou ótima, graças ao senhor e a Deus! Mais belas que sua face agora corada estavam naquele momento as lágrimas que desciam de seus olhos. Mais belas estavam sua fé e força de vontade. Minha função foi cumprida, mas meu esforço foi recompensado. Não há beleza maior que a gratidão mais sincera.

Texto adaptado. Fonte: <https://www.passeidireto.com/arquivo/19626867/exercicio-de-comu-e-expressao-questoes-objetivas-de-g1>

30. Para a construção de um texto, é necessária a junção de fatores referentes tanto aos aspectos formais como as relações sintático-semânticas, quanto às relações entre o texto e os elementos que o circundam: falante, ouvinte, situação pragmática. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito dos mecanismos sintático-semânticos mencionados ou em destaque nas expressões a seguir retiradas do texto.

- (A) Somente verbos conjugados, no particípio ou adjetivos podem fazer referência a um sujeito. Pronomes, em geral, não exercem essa função, como os que se encontram em destaque em: “Deitada na maca, com suplemento de oxigênio em suas narinas, sua fala, ainda cansada e intercortada, buscava me deixar feliz dizendo que estava melhorando”.
- (B) O adjetivo “belas”, em “Mais belas”, duas vezes utilizado no texto, remete ao mesmo referente.
- (C) O termo “beleza” é um adjetivo algumas vezes expresso no texto e que se refere a uma característica própria da dona Maria Francisca.
- (D) Todos os recursos utilizados no texto para se referir à dona Maria Francisca se apresentaram em forma de nominalização.
- (E) Em “Enchia o peito e agora dizia com fôlego: estou ótima, graças ao senhor e a Deus!”, apesar de as pessoas verbais serem diferentes (terceira pessoa, terceira pessoa e primeira pessoa respectivamente), trata-se do mesmo referente, ou seja, da dona Maria Francisca.

31. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito da palavra “marejados” ou do que está relacionado a ela em “olhava-me com seus marejados e dizia”.

- (A) Há elipse da palavra determinada por “marejados”.
- (B) “Marejados” é um substantivo que pode ser substituído por olhos”.
- (C) “Marejados”, no contexto inserido, é uma palavra derivada de maré e tem sufixo que indica resultado de uma ação.
- (D) “marejados” está flexionado em número, pois essa é a única flexão possível para o termo.
- (E) “marejados”, nesse contexto, é um instrumento utilizado por pessoas que estão com a visão reduzida.

32. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque indica o sujeito da oração.

- (A) “Há alguns dias ela não estava tão bela”.
- (B) “Beleza está nos olhos da dona Maria Francisca”.
- (C) “Deitada na maca, com suplemento de oxigênio em suas narinas, sua fala, ainda cansada e intercotada, buscava me deixar feliz...”.
- (D) “Respirava agora por conta própria”.
- (E) “Não há beleza maior que a gratidão mais sincera”.

33. Assinale a alternativa correta quanto às afirmações que se encontram entre parênteses.

- (A) “Deitada na maca, com suplemento de oxigênio...” (Complemento verbal).
- (B) “Beleza está nos olhos da dona Maria Francisca.” (Adjunto adverbial).
- (C) “...preceitos que ultrapassam qualquer lógica natural da vida, ela melhorou.” (Complemento verbal).
- (D) “Mais belas estavam sua fé e força de vontade.” (Adjunto adnominal).
- (E) “...só um pouco de falta de ar.” (Complemento nominal).

34. A respeito da oração em destaque: “João está doente, está reclamando de dor”, é correto afirmar que

- (A) não existe qualquer relação sintática com a oração que a antecede e ela não é uma oração coordenada, pois não apresenta conjunção.
- (B) ela estabelece relação de modo com a que antecede.
- (C) é uma oração que indica causa.
- (D) é uma oração coordenada aditiva.

- (E) ela estabelece uma explicação com relação à que a antecede.

35. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma entre parênteses a respeito das expressões a seguir.

- (A) Deixando de trabalhar para o João, Otaviano encontrou paz e alegria. (As orações têm sujeitos diferentes: na primeira, o sujeito é o João; na segunda, o sujeito é o Otaviano).
- (B) Eu não quero que você perca o jogo. (O escopo da negação recai na segunda oração. Na verdade, o que se pretende exprimir é: “eu quero que você não perca o jogo”).
- (C) André tem dinheiro e não paga as dívidas (Como a conjunção entre as orações é uma aditiva, torna-se impossível o período exprimir, no caso, uma relação de contraste).
- (D) Não fui ao casamento de Gláucia e Orlando: não me convidaram. (Não há uma conjunção sintaticamente explícita entre as orações; portanto, não é possível identificar qualquer interdependência pragmática entre elas).
- (E) Ele não saiu correndo. (O escopo da negação recai sobre a primeira oração, ou seja, pretende-se negar que “ele tenha saído”).

36. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito de coesão e coerência.

- (A) Para que um texto tenha o seu sentido completo, ou seja, transmita a mensagem pretendida, não é necessário que ele esteja coerente, basta ser coeso.
- (B) A coerência trata da conexão formal e harmoniosa entre partes do texto, permite a sequência lógico-semântica e a progressão do texto.
- (C) A coesão é a relação lógica entre as ideias, possibilitando que umas complementem as outras, não se contradigam e formem um todo significativo.
- (D) Referências e reiteraões, conectores, substituições lexicais e correlação dos verbos (coesão temporal e aspectual) são todos mecanismos de coesão.
- (E) Fragmentos de textos que falam de assuntos diferentes, e que não se relacionam entre si, acabam tornando o texto coerente.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 37 a 44.

Gregório de Matos Guerra: o Boca do Inferno

Gregório de Matos Guerra nasceu em Salvador (BA) e morreu em Recife (PE). Estudou no colégio dos jesuítas e formou-se em Direito em Coimbra (Portugal). Recebeu o apelido de Boca do Inferno, graças a sua irreverente obra satírica. Gregório de Matos firmou-se como o primeiro poeta brasileiro: cultivou a poesia lírica, satírica, erótica e religiosa. O que se conhece de sua obra é fruto de inúmeras pesquisas, pois Gregório não publicou seus poemas em vida. Por essa razão, há dúvidas quanto à autenticidade de muitos textos que lhe são atribuídos.

O poeta religioso - A preocupação religiosa do escritor revela-se no grande número de textos que tratam do tema da salvação espiritual do homem (...).

O poeta satírico - O Boca do Inferno é amplamente conhecido por suas críticas à situação econômica da Bahia, especialmente de Salvador, graças à expansão econômica chegando a fazer, inclusive, uma crítica ao então governador da Bahia Antonio Luis da Camara Coutinho. Além disso, suas críticas à Igreja e a religiosidade presente naquele momento. Essa atitude de subversão por meio das palavras rendeu-lhe o apelido de “Boca do Inferno”, por satirizar seus desafetos.

O poeta lírico - Em sua produção lírica, Gregório de Matos se mostra um poeta angustiado em face à vida, à religião e ao amor. Na poesia lírico-amorosa, o poeta revela sua amada, uma mulher bela que é constantemente comparada aos elementos da natureza. Além disso, ao mesmo tempo que o amor desperta os desejos corporais, o poeta é assaltado pela culpa e pela angústia do pecado.

O poeta erótico - Também alcunhado de profano, o poeta exalta a sensualidade e a volúpia das amantes que conquistou na Bahia, além dos escândalos sexuais envolvendo os conventos da cidade.

Texto adaptado. Fonte: <http://www.soliteratura.com.br/barroco/barroco06.php>

37. Analise as expressões em destaque e assinale a alternativa correta quanto à coesão e ao tipo de referência realizada.

- (A) “O Boca do Inferno é amplamente conhecido por suas críticas à situação econômica da Bahia.” (Epíteto).
- (B) “Estudou no colégio dos jesuítas e formou-se em Direito em Coimbra (Portugal).” (Pronominalização).
- (C) “Recebeu o apelido de Boca do Inferno, graças a sua irreverente obra satírica.” (Termo síntese)
- (D) “A preocupação religiosa do escritor revela-se no grande número de textos que tratam do tema da salvação espiritual do homem.” (Elipse do nome).
- (E) “Em sua produção lírica, Gregório de Matos se mostra um poeta angustiado em face à vida.” (Nominalização).

38. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito da expressão em destaque em “O poeta erótico - Também alcunhado de profano, o poeta exalta a sensualidade e a volúpia das amantes que conquistou na Bahia, além dos escândalos sexuais envolvendo os conventos da cidade”.

- (A) Esse termo significa “o que está no âmbito do sagrado”.
- (B) Termo criado para designar o poeta conforme uma de suas características, atribuindo-lhe valor específico.
- (C) Designação utilizada com função específica de retomar o referente anteriormente citado.
- (D) Termo que faz parte de uma locução adjetiva: “de profano”.
- (E) É um adjunto adnominal com função de caracterizar o termo antecedente.

39. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma entre parênteses.

- (A) “O que se conhece de sua obra é fruto de inúmeras pesquisas, pois Gregório não publicou seus poemas em vida. Por essa razão, há dúvidas quanto à autenticidade de muitos textos que lhe são atribuídos” (A expressão em destaque remete à oração antecedente: “pois Gregório não publicou seus poemas em vida.”).
- (B) “Além disso, ao mesmo tempo que o amor desperta os desejos corporais, o poeta é assaltado pela culpa e pela angústia do pecado”. (A expressão em destaque indica posterioridade de uma ação.).
- (C) “Recebeu o apelido de Boca do Inferno, graças a sua irreverente obra satírica” (Entre as expressões separadas por vírgula, há uma relação de condição.).
- (D) A preocupação religiosa do escritor revela-se no grande número de textos que tratam do tema da salvação espiritual do homem (Assim como em “do homem” há uma locução adjetiva, podendo ser substituída por “humano”, há também uma locução adjetiva em “de textos”, podendo ser substituída por “textuais.”).
- (E) “Além disso, suas críticas à Igreja e a religiosidade presente naquele momento.” (Não há qualquer problema na construção desse período no texto, não havendo, portanto, prejuízo ao sentido do excerto e nem qualquer possibilidade de aperfeiçoá-lo, ou seja, o sentido do excerto, da forma em que se encontra no texto, está completo.).

40. Em relação ao excerto “O Boca do Inferno é amplamente conhecido por suas críticas à situação econômica da Bahia, especialmente de Salvador, graças à expansão econômica chegando a fazer, inclusive, uma crítica ao então governador da Bahia Antonio Luis da Camara Coutinho”, assinale a alternativa correta.

- (A) A expressão “chegando a fazer” é uma locução verbal em que apenas o verbo principal está em sua forma finita, o que compromete o sentido do período.
- (B) “chegando a fazer” tem como sujeito lógico “expansão econômica”.
- (C) O “então”, na expressão “ao então governador”, exprime a ideia de “atual na época”.
- (D) “amplamente” e “especialmente” são advérbios que expressam intensidade.
- (E) Há uma inadequação sintática referente à expressão “O boca do Inferno”, pois o substantivo “boca” deveria ser definido por um

determinante que concordasse em gênero com tal substantivo, no caso, pelo artigo “a”.

41. “Gregório de Matos Guerra: o Boca do Inferno” é um texto

- (A) argumentativo.
- (B) descritivo.
- (C) injuntivo.
- (D) narrativo.
- (E) expositivo.

42. Assinale a alternativa que corresponde ao processo de composição do texto “Gregório de Matos Guerra: o Boca do Inferno”.

- (A) Relatar acontecimentos.
- (B) Defender um ponto de vista.
- (C) Articular conhecimentos.
- (D) Apresentar um método para a realização de uma ação.
- (E) Retratar fatos, seres, objetos, etc.

43. Com relação à função da linguagem exercida no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O objetivo do autor do texto é transmitir suas emoções e anseios. A realidade é transmitida sob o ponto de vista do emissor, a mensagem é subjetiva e centrada no emitente.
- (B) O objetivo é o de influenciar, convencer o receptor de alguma coisa por meio de uma ordem.
- (C) A pontuação (ponto de exclamação, interrogação e reticências) é uma característica da função da linguagem exercida nesse tipo de texto. Essa função é comum também em poemas ou narrativas de teor dramático ou romântico.
- (D) A função da linguagem do texto é a mesma exercida em textos publicitários e em discursos políticos ou de autoridade. O objetivo dessa função é estabelecer uma relação com o emissor, um contato para verificar se a mensagem está sendo transmitida.
- (E) A função da linguagem é de transmitir uma informação objetiva, expor dados de modo objetivo, não fazer comentários e transmitir impessoalidade. A linguagem é denotativa, ou seja, não há possibilidades de outra interpretação além da que está exposta.

44. A função da linguagem exercida no texto é a

- (A) metalinguística.
- (B) emotiva.
- (C) referencial.
- (D) fática.
- (E) conativa.

45. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das sequências tipológicas.

- (A) A descrição consiste em arranjar uma sequência de fatos na qual há movimentos em um determinado espaço à medida que o tempo passa, como se denota no seguinte excerto:
“Chegou à porta, olhou as folhas amarelas das catingueiras. Suspirou. Deus nos havia de permitir outra desgraça. Agitou a cabeça e procurou ocupações para entreter-se. Tomou a cuia grande, encaminhou-se ao barreiro, encheu de água o caco das galinhas, endireitou o poleiro. Em seguida foi ao quintalzinho regar os craveiros e as panelas de losna. E botou os filhos para dentro da casa, que tinham barro até nas meninas dos olhos. Repreendeu-os:...”(Adaptado de Graciliano Ramos. **Vidas Secas**.)
- (B) O texto apresentado a seguir é dissertativo-expositivo.
“Um dos pensadores da atualidade, Zygmunt Bauman rememora os deslocamentos históricos do conceito de cultura e examina seu destino num mundo marcado pelas novas forças da globalização, da migração e da coexistência bélica de populações. Na era líquido-moderna, na qual todas as hierarquias se dissolvem e os indivíduos passam de produtores a consumidores, a cultura já não é humana, mas de grupos, de guetos, e a agenda contemporânea põe na ordem do dia temas como cidadania, direitos humanos e convivência.” (Zygmunt Bauman).
- (C) O texto apresentado a seguir é dissertativo-expositivo.
“Hoje, floresce cada vez mais, no mundo jurídico e acadêmico nacional, a ideia de que o julgador, ao apreciar os casos concretos que são apresentados perante os tribunais, deve nortear o seu proceder mais por critérios de justiça e equidade e menos por razões de estrita legalidade, no intuito de alcançar, sempre, o escopo da real pacificação dos conflitos submetidos à sua apreciação.
Semelhante entendimento tem sido

sistematicamente reiterado, na atualidade, ao ponto de inúmeros magistrados simplesmente desprezarem ou desconsiderarem determinados preceitos de lei, fulminando ditos dilemas legais sob a pecha de injustiça ou inadequação à realidade nacional.

Abstraída qualquer pretensão de crítica ou censura pessoal aos insígnis juizes que se filiam a esta corrente, alguns dos quais reconhecidos como dos mais brilhantes do país, não nos furtamos, todavia, de tecer breves considerações sobre os perigos da generalização desse entendimento.

Primeiro, porque o mesmo, além de violar os preceitos dos arts. 126 e 127 do CPC, atenta de forma direta e frontal contra os princípios da legalidade e da separação de poderes, esteio no qual se assenta toda e qualquer idéia de democracia ou limitação de atribuições dos órgãos do Estado.

Isso é o que salientou, e com a costumeira maestria, o insuperável José Alberto dos Reis, o maior processualista português, ao afirmar que: “O magistrado não pode sobrepor os seus próprios juízos de valor aos que estão encarnados na lei. Não o pode fazer quando o caso se acha previsto legalmente, não o pode fazer mesmo quando o caso é omissivo”. (...)

(...) Entretanto, a defesa desse entendimento demonstra, sem sombra de dúvidas, o desconhecimento do próprio conceito de justiça, incorrendo inclusive numa contraditio in adjecto (...)” (Luís Alberto Thompson Flores Lenz).

- (D) A petição inicial é um gênero textual em que a descrição dos requerentes, dos fatos, dos fundamentos e também dos pedidos deve ocorrer de forma minuciosa. Portanto, a descrição é a tipologia textual que prevalece nas petições. Denota-se um exemplo dessa sequência tipológica no seguinte excerto:

“EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA COMARCA DE UBERLÂNDIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS,

MARIA CAROLINA, brasileira, solteira, estudante de nutrição, portadora do RG número..., e inscrita no CPF sob o número..., nascida na data de..., filha de... E..., residente e domiciliado na Rua... – CEP..., Uberlândia/MG, por seu advogado e procurador, que a esta subscreve (instrumento de procuração incluso), vem respeitosamente a presença de Vossa Excelência, propor a presente:

AÇÃO ORDINÁRIA COM PEDIDO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS E MORAIS E PEDIDO DE TUTELA ANTECIPADA, com fundamento no art. 5º, inciso V, da CF/88, combinado com os arts. 927 e 186 do Código Civil, e arts. 29, inciso II e 218, incisos I a III do Código de Trânsito Brasileiro e no artigo 319 do Novo Código de Processo Civil, em face de **LUCIANO XXX**, brasileiro, portador do RG número..., e inscrito no CPF sob o número..., nascido na data de..., filho de... E..., residente e domiciliado na... – CEP..., Uberaba/MG, pelos fatos e fundamentos abaixo aduzidos:

DOS FATOS

No dia 10 de novembro de 2015, por volta das 22 horas, a requerente seguia em direção à sua casa quando seu veículo foi atingido por outro carro, que transitava em velocidade muito acima do normal.

Segundo o relato de testemunhas, parecia estar ocorrendo um “racha” entre dois motoristas, quando um dos veículos participantes atingiu o automóvel da requerente que capotou e ficou de cabeça para baixo na pista. O requerido desceu do veículo sem ferimentos, e as testemunhas locais acionaram o SAMU.

O acidente ocasionou à requerente uma fratura na perna e cortes faciais, vindo a mesma a ficar internada e ser necessário a realização de uma cirurgia ortopédica urgente, pois o osso quebrado em sua perna poderia colar.

Ambos os motoristas não tinham seguro veicular e o carro da requerente teve perda total. (...)

DOS FUNDAMENTOS

Um acidente de trânsito pode ocasionar danos irreparáveis, inclusive ceifar a vida do acidentado, e a reclamante esteve a um fio desta fatalidade.

O art. 5º, inciso V da Constituição Federal do Brasil de 1988 é taxativo ao disciplinar a matéria: **“Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: V - e assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem.” (...)**

DOS PEDIDOS

Assim, em razão do exposto requer que Vossa Excelência se digne determinar:

a) o deferimento do pedido de **LIMINAR**, para

que o requerido efetue o ressarcimento de todas as despesas médicas com internamento, pós-operatório, remédios, as despesas de locomoção obtidas desde o dia do fato até o presente momento, bem como as despesas com a faculdade obtidas pelo refazimento das matérias perdidas, sob pena de multa diária a ser arbitrada por este douto juízo; (...)

Dá a presente o valor de R\$84.500,00 (oitenta e quatro mil e quinhentos reais).

Termos em que,

Pede deferimento.

Uberlândia/MG, 09 de março de 2016.

ADVOGADO – OAB”

- (E) São características do texto narrativo: fatos retratados por uma sequência de ações, relacionadas a um determinado acontecimento, podendo ser estes fatos reais ou fictícios; elementos que desempenham funções primordiais. São eles: os personagens, narrador, espaço, tempo e enredo; predominância de substantivos, os adjetivos e locuções adjetivas, os verbos de ligação e o predicado verbal; resposta às perguntas: “o quê?”; “quem?”; “como?”; “onde?”; “quando?” “por quê?”; não ter limites para noções temporais ou relações espaciais, sem ordem fixa; destacam-se os contos, novelas, romances, algumas crônicas, poemas narrativos, histórias em quadrinhos, piadas, letras musicais, entre outros.

Leia os textos a seguir e responda às questões de 46 a 48.

O “Adeus” de Teresa

A vez primeira que eu fitei Teresa,
Como as plantas que arrasta a correnteza,
A valsa nos levou nos giros seus
E amamos juntos E depois na sala
“Adeus” eu disse-lhe a tremer co’a fala

E ela, corando, murmurou-me: “adeus.”

Uma noite entreabriu-se um reposteiro. . .
E da alcova saía um cavaleiro
Inda beijando uma mulher sem véus
Era eu Era a pálida Teresa!
“Adeus” lhe disse conservando-a presa

E ela entre beijos murmurou-me: “adeus!”

Passaram tempos sec'los de delírio
Prazeres divinais gozos do Empíreo
... Mas um dia volvi aos lares meus.
Partindo eu disse - "Voltarei! descansa! . .
Ela, chorando mais que uma criança,

Ela em soluços murmurou-me: "adeus!"
Quando voltei era o palácio em festa!
E a voz d'Ela e de um homem lá na orquestra
Preenchiam de amor o azul dos céus.
Entrei! Ela me olhou branca surpresa!
Foi a última vez que eu vi Teresa!

E ela arquejando murmurou-me: "adeus!"

Castro Alves.

Teresa

A primeira vez que vi Teresa
Achei que ela tinha pernas estúpidas
Achei também que a cara parecia uma perna

Quando vi Teresa de novo
Achei que os olhos eram muito mais velhos que o
resto do corpo
(Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando
que o resto do corpo nascesse)

Da terceira vez não vi mais nada
Os céus se misturaram com a terra
E o espírito de Deus voltou a se mover sobre a face
das águas.

Manuel Bandeira

46. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito do poema "O 'Adeus' de Teresa".

- (A) "O 'Adeus' de Teresa" é constituído por quatro estrofes de cinco versos, sendo que cada estrofe é separada por um verso único – um monóstico.
- (B) O poema de Castro Alves é uma exaltação à beleza e ao erotismo da mulher amada, e a última estrofe revela a fidelidade dessa mulher.
- (C) A marcação de tempo no início das estrofes e que se refere ao romance entre o casal não é uma característica desse poema de Castro Alves.
- (D) Em "O 'Adeus' de Teresa", no segundo momento de encontro, percebe-se que a relação já estava deteriorada e o amor já não era como da primeira vez.
- (E) Em "E ela arquejando murmurou-me: "adeus!", a expressão em destaque revela que, apesar de ainda se despedir murmurando, Teresa, conformada, despediu-se de forma tranquila.

47. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito do poema de Manuel Bandeira.

- (A) O poema é composto de nove versos decassílabos distribuídos em três tercetos.
- (B) As rimas do poema são consoantes.
- (C) As marcas de tempo estão presentes no poema de Bandeira. É possível afirmar que houve dois encontros do casal.
- (D) Aparentemente, já na primeira estrofe, Teresa desperta no sujeito-lírico um sentimento amoroso ou mesmo uma atração carnal muito forte pela mulher.
- (E) No segundo verso, há uso de metáfora e, no terceiro, há uso de comparação.

48. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito dos poemas.

- (A) Não há qualquer intertextualidade nos textos, pois eles pertencem a diferentes períodos literários.
- (B) Em "Teresa", há liberdade na forma e linguagem – características modernas.
- (C) O lirismo usado por Bandeira em seu poema é posteriormente desconstruído por Castro Alves.
- (D) Em Bandeira, a linguagem é trabalhada e, em Castro Alves, é intencionalmente simples; enquanto Castro Alves registra a perda amorosa, Manuel Bandeira apresenta o encontro.
- (E) De acordo com a tradição moderna, Castro Alves se preocupa com a questão formal de seu poema.

49. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito do Romantismo.

- (A) Foi um movimento cultural, artístico e literário da primeira metade do século XX e que deu ênfase à poesia.
- (B) As obras dessa escola literária englobam manifestações vanguardistas como o Futurismo, o Super-realismo e o Dadaísmo.
- (C) Caracterizou-se como uma visão de mundo contrária ao Racionalismo e ao Iluminismo e buscou um nacionalismo que influenciou extremamente a poesia da primeira geração.
- (D) O Romantismo ridicularizava o parnasianismo, movimento artístico em voga na época o qual cultivava uma poesia formal.
- (E) Não tanto a poesia, mas as artes plásticas tiveram uma participação de destaque no Romantismo, em 1913, com a exposição de Lasar Segall, e, em 1917, com a primeira exposição de Anita Malfatti.

50. Assinale a alternativa que apresenta uma das características da literatura moderna, tanto da prosa quanto da poesia.

- (A) Tradicionalismo.
- (B) Individualismo.
- (C) Subjetivismo.
- (D) Libertação estética.
- (E) Sensibilidade.

ATENÇÃO!

Não se ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.



